

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**SEMIOTÉCNICA E NANDA-I: O EXAME FÍSICO COMO FERRAMENTA  
PARA O RACIOCÍNIO CLÍNICO DO ENFERMEIRO**

*Ana Gabriele Santos Da Silva (agabrielessantos@gmail.com)*

*Clara Sousa Bruno (clasowsa@gmail.com)*

*Samuel Ramalho Torres Maia (samuel.maia@professor.uniateneu.edu.br)*

*Kamila Bernardo Franco (kamilabernardofranco0@gmail.com)*

SEMIOTÉCNICA E NANDA-I: O EXAME FÍSICO COMO FERRAMENTA PARA  
O RACIOCÍNIO CLÍNICO DO ENFERMEIRO

Ana Gabriele Santos da Silva

Clara Sousa Bruno

Kamila Bernardo Franco

Prof. Dr. Samuel Ramalho Torres Maia

Introdução: O exame físico é uma habilidade essencial na prática assistencial, especialmente para a enfermagem, que atua diretamente junto ao paciente. Essa prática é organizada pelo Processo de Enfermagem (PE), baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta. Com o

avanço das tecnologias diagnósticas, a aplicação do exame físico à beira-leito tem diminuído, tornando ainda mais importante o contato enfermeiro-paciente e o domínio da semiótica no Processo de Enfermagem. Um estudo com 51 enfermeiros de unidades de internação e terapia intensiva adulta de um hospital universitário em São Paulo, realizado entre fevereiro e maio de 2019 por meio de formulário eletrônico, mostrou índices de acerto superiores a 70% (LIMA et al., 2020). Contudo, trata-se de uma investigação conduzida em um único hospital, o qual apresenta características específicas relacionadas ao ensino, o que pode gerar resultados inferiores em outras instituições. Estes achados reforçam a necessidade de educação permanente voltada à prática do exame físico, visando garantir uma assistência qualificada e segura ao paciente. Objetivo: Analisar a importância do exame físico na enfermagem, destacando a aplicação da semiótica e sua relação com a formulação de diagnósticos de enfermagem segundo a classificação NANDA-I. Metodologia: Refere-se a uma revisão integrativa da literatura realizada em novembro de 2025, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2022. A base de dados utilizada foi a SciELO (Scientific Electronic Library Online). Foram empregados os descritores “Enfermagem”, “Exame Físico” e “Raciocínio Clínico”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos que abordassem a aplicação do exame físico na prática de enfermagem, o domínio da semiótica e a utilização de diagnósticos padronizados segundo a NANDA-I. Os critérios de exclusão envolveram artigos indisponíveis na íntegra, estudos duplicados e publicações que não tratassem diretamente da temática proposta. Ao final do processo, quatro estudos foram selecionados para análise qualitativa. Resultados: Os achados evidenciam que o exame físico é essencial para que o enfermeiro detecte, precocemente, alterações relevantes no estado de saúde do paciente. A revisão dos estudos indica que o domínio da semiótica potencializa o raciocínio clínico, possibilitando a coleta de informações de maneira mais completa e segura. Além disso, a utilização da NANDA-I contribui para organizar esses dados, transformando os sinais e sintomas identificados em diagnósticos padronizados e confiáveis. De forma geral, quanto mais habilidoso o enfermeiro é na execução do exame físico, mais precisas se tornam suas decisões e mais qualificada é a assistência oferecida. Conclusão: O exame físico, associado à semiótica, é uma ferramenta essencial para o raciocínio clínico do enfermeiro, permitindo a identificação precoce de alterações no estado de saúde do paciente. A utilização de diagnósticos de enfermagem padronizados, como os da NANDA-I, reforça a importância de coleta de dados sistemática e fundamentada,

promovendo decisões seguras e individualizadas. A formação continuada e o treinamento em exame físico são essenciais para garantir qualidade na assistência e fortalecer o vínculo entre enfermeiro e paciente.

DESCRITORES: Enfermagem. Exame Físico. Raciocínio Clínico.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. et al. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I® em pacientes críticos adultos portadores de COVID-19. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, 2022.

LIMA, T. et al. Exame físico na enfermagem: avaliação do conhecimento teórico-prático. *Nursing – Edição Brasileira*, v. 23, n. 264, 2020.

MORAIS, G. S. N. Exame físico para estudantes de enfermagem: roteiros práticos de cuidados. *Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza*, v. 10, 2022.

SPIGOLON, D. N. et al. Construção e validação de um instrumento de ensino sistematizado para a assistência de enfermagem. *Revista Recien*, 2022.

Palavras-chave: enfermagem exame físico raciocínio clínico.